SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS - TRT9

RECADASTRAMENTO - APOSENTADOS E PENSIONISTAS - 2019

O recadastramento de servidores e magistrados aposentados e pensionistas é uma obrigatoriedade anual prevista na *Lei 9.527/1997*, que no âmbito da Justiça do Trabalho está regulamentada pelo *Ato nº 179/2009 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho*. Deve ser realizado entre o primeiro dia útil do mês de março e o primeiro dia útil do mês de abril na **Divisão de Dados Funcionais - Av. Vicente Machado, 147, 7º Andar, Curitiba - PR.**

A realização do recadastramento é condição básica para a continuidade do recebimento do provento ou pensão e tem por finalidade a atualização dos dados cadastrais dos aposentados e pensionistas.

A não realização do recadastramento implicará na suspensão do pagamento dos proventos ou pensão a partir do mês de maio, somente sendo restabelecido após comparecimento pessoal do interessado à Divisão de Dados Funcionais.

Eis as principais regras do recadastramento:

- Comparecer à unidade de recadastro munido(a) de documento oficial com foto e assinar ficha de formulário na presença de servidor lotado na Unidade;
- O recadastramento pode ser realizado, ainda, mediante envio postal do formulário, devidamente preenchido e com firma reconhecida em cartório, ou por meio eletrônico, com assinatura eletrônica digital emitida por autoridade certificadora credenciada à Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil) ou cadastrada pela Unidade de Tecnologia da Informação do respectivo Tribunal;
- Verificar os dados constantes no formulário e, caso haja alguma alteração, preencher com letra legível e anexar cópia de documento comprobatório (sendo este dispensado somente em casos de alteração de endereço, telefone ou e-mail);
- O recebimento de proventos ou pensão somente pode ser feito por meio de conta bancária individual;
- O recadastramento pode ser realizado mediante procuração por instrumento público nas hipóteses de moléstia grave, ausência ou impossibilidade de locomoção, devidamente comprovadas. Para tanto será necessário apresentar laudo médico-pericial atualizado devidamente especificado, o qual será analisado por junta médica oficial no prazo máximo de 60 dias. A procuração deverá ter sido emitida no mesmo ano do recadastramento e o procurador deve firmar, ainda, Termo de Responsabilidade, em que se compromete a dar ciência a este Tribunal de qualquer evento que venha cessar os efeitos da procuração/curatela;
- Em caso de curatelados, o curador deve apresentar a certidão de curatela e o formulário de atualização cadastral acompanhados do Termo de Responsabilidade;
- Residentes no exterior que optem pelo recadastramento via postal devem reconhecer firma na Embaixada ou Consulado Brasileiro da localidade em que resida;
- Filhas de instituidor de pensão civil beneficiárias de pensão maiores de 21 anos devem seguir as regras contidas no Ofício Circular 2/2019 (anexo abaixo);
- A Declaração de Teto Remuneratório deve ser preenchida por todos (aposentados e pensionistas), anexando cópia de contracheques caso acumule outro benefício público, conforme instruções contidas no próprio formulário.

Os residentes fora do município de Curitiba poderão se apresentar em qualquer Vara do Trabalho do Interior do Paraná. Em caso de dúvidas, entrar em contato pelos telefones (41) 3310-7336/7111/7365 ou através do email <u>didaf@trt9.jus.br</u>. Não serão aceitos recadastramentos entregues em outros TRTs, conforme decisão do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, proferida nos autos de nº CSJT-PP-3441-47.2012.5.90.0000.

Os formulários de recadastramento foram enviados por via postal a todos os recadastrantes. Utilize os links abaixo para baixar e imprimir os formulários, caso estes tenham sido extraviados.

Formulário de Recadastramento - Aposentado(a) (imprimir e preencher as duas páginas)

Formulário de Recadastramento - Pensionista (imprimir e preencher as duas páginas)

Termo de Responsabilidade (para curatelados ou representados por procuração)

Declaração do Teto Remuneratório Constitucional

<u>Ofício Circular 2/2019 e Declaração - Acórdão TCU 892/2012</u> (para pensionistas - filhas dos instituidores - maiores de 21 anos)